

MONÓLOGO :

“ FRAGMENTOS DA ALMA”

OU

“ FRAGMENTOS DO SER “!

Ah, os anos pesam... e como! To tão cansada !...

Sinto que a rotina corroeu minha vida, meus anos, meus sonhos.

Estou aqui completamente só... Por que quando os sonhos se vão, se esvai a vida, ela fica tão vazia, tão sem porque, para onde ir, o que fazer.

Minha vida... O que fiz com ela?

Tantos sonhos que não se realizaram, tantos planos, projetos para acabar assim.

Restaram apenas as lembranças e o gosto amargo da frustração, da desilusão e essa dor canalha que não passa, essa tristeza que me sufoca, as mãos gélidas da desilusão dessa sensação de morte, vontade de voltar ao passado e mudar tudo, (Ou talvez nem ter nascido)...

Porque começamos a morrer ao nascer...Os velhos quando morrem levam no rosto a serenidade de quem cumpriu sua sina...

Já os bebês ao nascerem tem no rosto a dor de serem arrancados daquele útero tão quentinho e protegido ... o paraíso feliz ... e são lançados nesse mundo , nesse inferno, e já levam a 1ª palmada... o início de tantas outras que virão ...

Ai começamos a nosso martírio, o nosso calvário...

Por isso que eu gosto dos orientais, choram ao nascer e festejam a morte!

O relógio ... O tempo passa ...

As vezes ele é o nosso melhor amigo, pois ele ajuda a curar as feridas, a cicatrizar, a nos fazer esquecer.

Mas as vezes é o nosso maior carrasco, pois ele passa as vezes, lento, as vezes tão rápido e nos mostra a fragilidade do viver.

Queria ser tantas coisa... Mais aqui estou, vendo minha vida escorrer, como areia na ampulheta...

A vida é uma vitrine, hora observamos, hora somos observados ...

Ah tanto que aprender e desaprender... A tempo para tudo.

Tempo de abraçar, tempo de ficar só... Tempo de amar, tempo de sofrer...

Agora, depois de tantos anos, minha vida se resume a esse baú de recordações, queria que fossem de coisas que não me pertencem mais.

Mas elas estão cravadas em mim... Na minha alma, no meu ser...

Lutei tanto para ser um SER... um SER HUMANO MELHOR.

Não ser egoísta, cheio de ego, egocentrista, não ruminar a raiva e as ofensas , não deixar a magoa me corroer, porque a raiz de amargura é fruto do ódio... Não ser teimoso, nem mentiroso, parar de murmurar... culpar os outros... ter dó de mim...

Mas qual o que ...

Queria ser doadora, me doar, compartilhar, perdoar, amar mais, viver mais, ser gentil... ser HUMANO.

Mas as limitações são grandes muralhas...

Então me emparedei.

A cada dia fui construindo o meu império de isolamento.

Eu descobri que EU SOU o meu mais ALGOS e pior INIMIGO.

Viro o espelho pra dentro de mim e só vejo o pior ... os defeito... isso é desesperador.

Nessa luta entre anjos e demônios me perdi no meio do caminho, sem saber pra onde ir, nem o que fazer ...

Engavetei meus grandes sonhos e encolhi...

SOBREVIVI, nesse estado CATATONICO.

Somos resultado de nossas escolhas !

Queria ser uma cigana, por que amo as estradas, amo a liberdade, tenho alma cigana...

Queria ser uma grande atriz ... Ser aplaudida em cena aberta...

Por que o amor ao teatro tomou conta de todo o meu ser... ele pulsa no bater do meu coração... ao respirar... ele esta nas minhas veias... é minha vida.

Por um tempo vivi nos palcos.

Mas precisava SOBREVIVER, por que SOBREVIVER de arte é um ato de coragem ...
fiquei doente, minha alma adoeceu...

O teatro é minha vida, comia aplausos...

Agora vivo nesse misero palco da vida, vivendo personagens medíocres...

Busco a profundidade do ser... odeio a superficialidade, a banalidade do TER, pór que
quanto mais se TEM mai QUER.

(COLOCANDO O FANTOCHE NA MÃO): _ Rodamos por tantos lugares junto, fizemos a
alegria do povo...7

Não tem NADA mais gostoso do que o som do sorriso das crianças ...

(INTERAGE COM O BONECO):_ Odeio falsidade, mentiras, fofocas, odeio tecnologia,
fotos no facebook, emails...

Esperar o telefone tocar... a carta escrita a próprio punho... o telegrama...

Mas tudo cessou...

Agira o som que mais gosto é o som do silencio...

Minha primeira boneca... minha primeira poesia...

A boneca é um brinquedo, mais ninguém é um objeto.

Gozado, como as pessoas usam e são usadas e depois são atiradas fora como meros
objetos imprestáveis.

Não se deixe usar, não queira ser mais um na coleção. E sim, aquele que não será
substituído, por mais bonito que os outros possam ser.

A boneca é um objeto, mas ninguém é um brinquedo.

A princesa na gaiola de cristal,

Tudo tão lindo, tão reluzente, tão brilhante...

O sol acaricia seu rosto, reflete o arco iris com seu prisma, com suas luzes multicores.

Para quem a observa parece que tudo esta maravilhosamente bem, gera até inveja nos
outro aquela paz...

Tudo tão limpo, tão branco, tão puro...

Mas para a princesa, que olha aos outros, de dentro de sua gaiola...

O reflexo das luzes multicores não é pelo brilho dos raios de sol, mas pelas lágrimas que caem de seu olhar...

Olhar perdido, naquele imenso vazio.

Ela queria voltar a sonhar, queria voar, ser livre e poder caminhar pelas estradas sem fim, sem saber aonde irá chegar.

Apenas poder olhar o entardecer na linha do horizonte...

Sentir o cheiro da terra orvalhada, ou molhada de chuva...

Uma vida louca, uma louca aventura...

O sonhar em amar e ser amada...

Ser cortejada e tratada como uma bela princesa, que se mistura ao povo e vive como plebeia, mas extremamente feliz.

Mas agora ela está tão protegida, tão aninhada, tão aniquilada, pocelanizada, qual um bibelô.

Ela quer gritar, ela quer quebrar tudo, voltar a viver sem regras num mundo onde a única regra é “SER FELIZ, SER LIVRE, VOAR TAL QUAL BORBOLETA” e sonhar muito...

Mas como sair dessa gaiola de cristal, tão angelical, tão linda?

Se quebrar, o cristal se quebrará em mil pedaços, sendo impossível de consertar...

Mas se sair pela porta... lá há sempre um guardião.

Essa princesa que correu mundo, viveu loucamente, intensamente, hoje vive seus dias a suspirar e chorar, muito embora suas lágrimas não lhe deem acalanto...

Porque ela anseia por muito mais...

Só resta se acomodar, se resignar a própria sorte...

Ou até se deixar definhar, nem a morte lhe serve mais de consolo...

A dor agora é pior e canalha, pois ela vem do mais profundo d'alma, e quando vem de lá, é a dor da mais terrível tristeza.

Era emocionante viver na incerteza do que agora, antes sem dono, até mesmo no abandono, na mais completa solidão, na “FRAGIL GAIOLA DE CRISTAL !!!

Estou como a PRINCESA NA GAIOLA DE CRISTAL

Mas eu quero ser livre.

Sei que a borboleta passa por tantas fases como nós ... somos ovinhos, depois somos lagartas época da adolescência ... ficamos parecendo mamolencos...

Ai entramos no casulo... e para sair dele vem os sofrimentos que formarão a seda das asas e romper o casulo para sair.

Quero parar de mim mesma, romper as algemas, quebrar a gaiola, pisar os cacos desse passado, sair da zona de conforto, romper as muralhas.

Respirar sem dor, reviver das cinzas qual FENIX, lutar para ser feliz, e voar livre.

Voltar a sonhar, amar intensamente... viver em plenitude .

QUERO SER LIVRE !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

FIM

Ser cortejada e tratada como uma bela princesa, que se mistura ao povo e vive como plebeia, mas extremamente feliz.

Mas agora ela esta tão protegida, tão aninhada, tão aniquilada, pocelanizada, qual um bibelô.

Ela quer gritar, ela quer quebrar tudo, voltar a viver sem regras num mundo onde a única regra é "SER FELIZ, SER LIVRE, VOAR TAL QUAL BORBOLETA" e sonhar muito...

Mas como sair dessa gaiola de cristal, tão angelical, tão linda?

Se quebrar, o cristal se quebrará em mil pedaços, sendo impossível de consertar...

Mas se sair pela porta... lá há sempre um guardião.

Essa princesa que correu mundo, viveu loucamente, intensamente, hoje vive seus dias a suspirar e chorar, muito embora suas lagrimas não lhe deem acalanto...

Porque ela anseia por muito mais...

Só resta se acomodar, se resignar a própria sorte...

Ou até se deixar definhir, nem a morte lhe serve mais de consolo...

A dor agora é pior e canalha, pois ela vem do mais profundo d'alma, e quando vem de lá, é a dor da mais terrível tristeza.

Era emocionante viver na incerteza do que agora, antes sem dono, até mesmo no abandono, na mais completa solidão, na "FRAGIL GAIOLA DE CRISTAL !!!